

TRINDADE FERNANDES, Jéssica¹; DUENHAS BERGER, Ana Luíse¹; GOMES SANCHES VERARDINO, Renata¹; DOS SANTOS CARDOSO, Bruna¹; BORTOLOTTI, Luiz Aparecido¹.

¹Instituto do Coração – InCor/HCFMUSP, Brasil. E-mail: jessica.trindadef@gmail.com

Palavras-chave: mulheres, hipertensão, síndrome metabólica.

INTRODUÇÃO

Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, comumente relacionados ao acúmulo de gordura abdominal e resistência à insulina. Entre as definições de SM disponíveis, destacamos a NCEP-ATP III que considera a presença de três ou mais componentes.

OBJETIVO

Identificar a SM em mulheres atendidas em ambulatório de hipertensão no município de São Paulo.

MÉTODOS



Estudo transversal em que foram selecionadas mulheres atendidas em ambulatório especializado de hipertensão de um hospital terciário de São Paulo



A circunferência abdominal (CA) foi obtida a partir da menor curvatura localizada entre as costelas e a crista ilíaca e em pacientes obesas, 2 cm acima da cicatriz umbilical



Quanto à pressão arterial (PA), foram considerados valores de vigília na Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial de 24 horas além do uso de medicamentos anti-hipertensivos



Dados mais recentes da concentração sérica do HDL-colesterol (HDL-c), triglicérides (TG) e glicemia de jejum (GJ) foram obtidos em prontuário

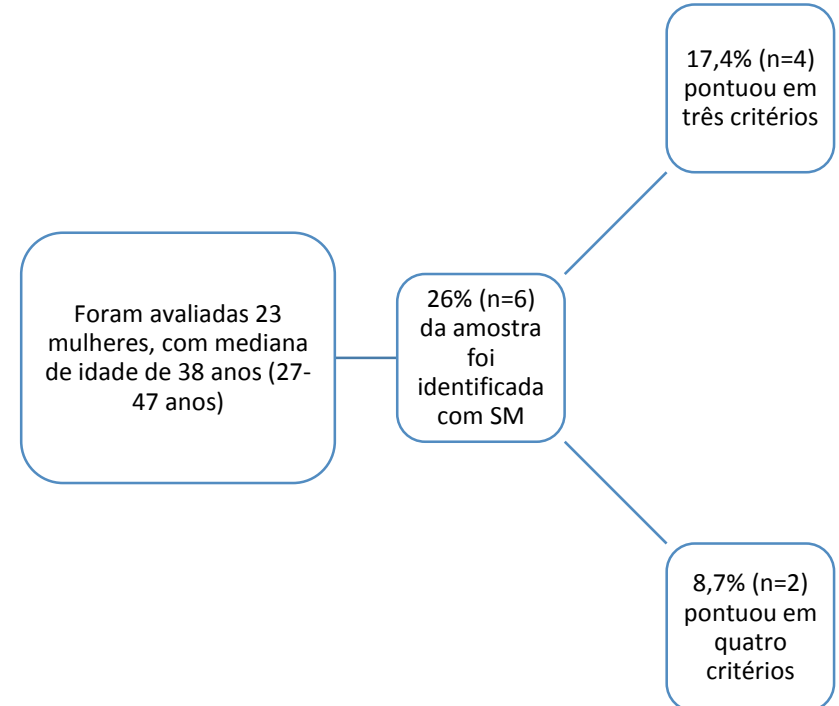


Os valores encontrados foram pontuados conforme critérios de NCEP-ATP III: CA >88 cm; uso de medicamentos anti hipertensivos e/ou PAS ≥130 mmHg e/ou PAD ≥85 mmHg; HDL-c <50 mg/dL; TG ≥150 mg/dL e GJ ≥110 mg/dL



Na presença de três ou mais componentes, as mulheres foram identificadas com SM

RESULTADOS



CONCLUSÃO

1) A presença de SM conforme os critérios da NCEP-ATP III foi observada em quase um terço das mulheres hipertensas.